

Ed Cavalcante - Terra Em Transe

```
tom:
Intro: G C Bb F C
               Bb
O sertão passa por mim, passa por ti, passa por nós
              Bh
Nascerão novos cariris, novos pajeus aflorarão
              Bb
Vastidão, dadiva de Deus, praga dos ateus nos coronéis
G C Bb
Quem quiser pode pedir, pode implorar o seu perdão
( Dm C F G )
( Dm C F A )
Rios de dinheiro afogam a sorte do povo que teme Deus
              G
Máscara política, carranca que assombra e esconde o ouro
plebeu
               Bh
Dm
Sertanejo pobre não lamenta sua sorte
              Bb
Vive cego e surdo, espera chuva ou a morte
           Bh
      C
                     Α
Cantaremos juntos as novenas, os massacres
    C
           Bb
                      Α
Dessa terra em transe eldorado dos herodes
(Dm C F G)
(Dm C F A)
O sertão veio do mar, nao é judeu nem cristão
               Bh
```

```
Terra que elegeu quem esqueceu a dor das mãos
      C Bb F C
Um sertão feito de sol, de couro e de solidão
     C
              F
Não é mais que um plebeu na corte dos que dizem não
( Dm C F G )
( Dm C F A )
Quanta vale a Industrla da seca montada nas costas de quem val
morrer
Dm
Máscara política, carranca que assombra e esconde o ouro
plebeu
Sertanejo pobre não lamenta sua sorte
Dm
     C
             Bb
                     Α
Vive cego e surdo, espera chuva ou a morte
              Bb
Cantaremos juntos as novenas, os massacres
      С
              Bb
Dm
Dessa terra em transe eldorado dos herodes
      C
              Bb
Sertanejo pobre não lamenta sua sorte
Dm C Bb
                    Α
Vive cego e surdo, espera chuva ou a morte
Dm C Bb
                     Α
Cantaremos juntos as novenas, os massacres
     C
              Bb
Dessa terra em transe eldorado dos herodes
[Final] Dm C F G Dm C F A
```

Acordes











